

**1. Identificação**

| | |
|----------------------------|--|
| Unidade Curricular: | Enfermagem em Cuidados Críticos e Urgência |
| Ano Lectivo: | 2019-20 |

2. Detalhes da Unidade Curricular

| | |
|-----------------------|---|
| Curso | Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica |
| Ano Curricular | 1 |
| Semestre | 1 |
| ECTS | 8 |

3. Equipa Pedagógica

| | |
|------------------------------|---|
| Regente / Coordenador | Cândida Durão |
| Docentes | Cândida Durão, Teresa Leal, Miguel Soares de Oliveira, João Veiga, Anabela Mendes |

4. Finalidade

- Lidar com processos de intervenção profissional complexos, demonstrando conhecimento do âmbito das suas funções e capacidades.
- Usar o julgamento profissional na intervenção junto da pessoa em situação crítica e seus significativos, bem como no seio de equipas de saúde.
- Avaliar a dimensão ética subjacente aos processos de cuidados Pensar de modo crítico e reflexivo.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Avaliar criticamente as especificidades da Enfermagem em Cuidados Críticos e Urgência.
- Desenvolver conhecimentos na área do trabalho em equipa.
- Refletir sobre os aspetos éticos em contexto de Cuidados Críticos e Urgência
- Desenvolver conhecimentos relativos aos aspetos organizacionais das UCI e dos Serviços de urgência.
- Identificar o impacto das situações críticas na equipa de cuidados em ambiente intra e extra-hospitalar.
- Analisar sistemática e criteriosamente as especificidades da intervenção de enfermagem na satisfação das necessidades dos doentes críticos, na perspetiva pessoal e familiar.

6. Conteúdos Programáticos

- Evolução de conceitos e práticas.
- Sistema integrado de emergência médica.
- O ambiente dos Cuidados críticos e da Urgência.
- Cuidar do doente crítico.
- A família como cuidador e alvo de cuidados.
- Intervenção em grupos particularmente vulneráveis.
- Organização dos serviços de Urgência.
- Triagem.
- Trabalho em equipa.
- A dor em contexto de cuidados críticos e de urgência.
- Considerações éticas.
- Aspectos médico-legais.
- A Morte e o morrer em contexto de cuidados intensivos e urgência.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O exercício clínico em contextos de cuidados críticos e Urgência/Emergência implica o desafio de fazer face a diversas situações que exigem conhecimentos teóricos e teórico-práticos em múltiplas áreas, competência técnica e rapidez de execução em gestos "life-saving", controlo emocional em situações agudas, sensibilidade para o apoio psicológico à pessoa e família. Para dar uma resposta de qualidade, ancorada nos conhecimentos próprios da disciplina de Enfermagem, é essencial o desenvolvimento de competências que promovam uma tomada de decisão e intervenção autónomas.

Refira-se ainda que o trabalho em equipa é um dos requisitos de uma resposta adequada em cuidados críticos e urgência. Consequentemente, para além de ser um conteúdo a transmitir, irá constituir o pano de fundo da estratégia pedagógica a implementar.

Unidade Curricular: [6734046] Enfermagem em Cuidados Críticos e Urgência

8.Carga Horária

| | | | |
|-------------------|----------------------------|----|-------|
| Horas Contacto | (T) Teórico | 30 | Anual |
| | (TP) Teórico Prático | 40 | |
| | (PL) Prática Laboratorial | | |
| | (TC) Trabalho de campo | | |
| | (S) Seminário | 10 | |
| | (E) Estágio | | |
| | (OT) Orientação e tutorial | | |
| | (O) Outra | | |

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 200

9. Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas, teórico-práticas e seminários, com participação ativa dos estudantes em grupos de discussão e análise, com apelo às experiências prévias dos estudantes.
- Como apoio ao desenvolvimento da disciplina será elaborado (com a colaboração dos estudantes) um portefólio com temas complementares aos aspetos abordados em sala de aula.

10. Avaliação

A avaliação será contínua e prevê-se o recurso à realização de um trabalho de grupo e um trabalho individual de análise crítica sobre um tema do interesse do estudante.



11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A filosofia desta Unidade Curricular assenta em pressupostos que condicionam as estratégias pedagógicas que irão ser utilizadas, bem como as formas de avaliação das aprendizagens. Os três pilares em que assenta a filosofia da Unidade Curricular são: a) a experiência de discentes e docentes; b) a reflexão acompanhada; c) à luz de quadros teóricos de referência. A abordagem das temáticas e das sessões de partilha de experiências, reforçando o facto de o trabalho em equipa ser um dos requisitos de uma resposta adequada em cuidados críticos e urgência este constitui-se como pano de fundo da estratégia pedagógica a implementada. A multidisciplinaridade representada pela constituição do corpo docente (formações e vínculos profissionais diferentes e complementares: enfermeiros, médicos, psicólogos, educadores), a estratégia de formação assenta na existência de "momentos de paragem" (painéis de reflexão a partir da análise de incidentes críticos, relatos de intervenientes em situações críticas, situações de simulação, construção de situações de cuidados, análise de textos, dinamizados pelos docentes, e que dão origem à apresentação ao grande grupo de pequenas sínteses, feitas durante a sessão, por sub-grupos de alunos. No final de cada unidade temática é solicitado a um dos grupos de estudantes, de forma rotativa, a realização e apresentação oral de uma síntese da temática abordada. Para além da reflexão e da capacidade de argumentação, procura-se estimular a capacidade de comunicar oralmente e preparar os estudantes para a apresentação oral, em grupo, que é pedida no final da Unidade Curricular.

12. Bibliografia

- Blackwood, B., et al. (2011). Research priorities of adult intensive care nurses in 20 European countries: a Delphi study. *Journal of Advanced Nursing*, 67(3), 550-562.
- Boykin, A., & Schoenhofer, S. O. (2001). *Nursing as caring: a model for transforming practice*. Sudbury: Jones and Bartlett Publishers
- Burkhardt, M.A., & Nathaniel, A.K. (2002). *Ethics & issues in contemporary nursing*, (2nd ed.). Toronto: Delmar Publishers.
- Locsin, R. C. (2005). *Technological competence as caring in nursing: A model for practice*. Indianapolis: Sigma Theta Tau International.
- Locsin, R. C., & Purnell, M. J. (2009). *A contemporary nursing process: the (un)bearable weight of knowing in nursing*. (R. C. Locsin & M. J. Purnell, Eds.). New York: Springer Publishing Company.
- Lundgrén-Laine, H., Kontio, E., Perttilä, J., Korvenranta, H., Forsström, J., & Salanterä, S. (2011). Managing daily intensive care activities: an observational study concerning ad hoc decision making of charge nurses and intensivists. *Critical Care (London, England)*, 15(4), R188.
- Ordem dos Enfermeiros. (2005). *Código Deontológico do Enfermeiro: Anotações e comentários*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
- Ponce, Pedro (2002). Cuidados intensivos. O paradigma da nova medicina tecnológica. *Análise Social*, XXXVIII: 166, 139-153
- Puntillo, K. a, Smith, D., Arai, S., & Stotts, N. (2008). Critical care nurses provide their perspectives of patients' symptoms in intensive care units. *Heart & Lung: The Journal of Critical Care*, 37(6), 466-475.
- Sheehy, Susan (2001). *Enfermagem de urgência: da teoria à prática / Susan Sheehy*. - 4ª ed. - Loures: Lusociência.
- Urden, Linda D.; Stacy Kathleen M.; Lough, Mary E. (2008) *Thelan's Enfermagem em cuidados intensivos: diagnóstico e intervenção*. Lisboa: Lusodidacta., XXV, 1265 p.
- Wiles, Valda; Daffurn, Kathy (2002). *There's a bird in my hand and a bear by the bed - I must be in ICU: The pivotal Years of Australian critical care nursing*. Marrickville, Southwood Press.



Unidade Curricular: [6734046] Enfermagem em Cuidados Críticos e Urgência

Inválido para efeito de certificação